

Aracaty, 10 de junho de 1914.

Caro Antonio Salles,

meus saudosos cumprimentos.

Antes do mais, perdoe-me esse tão
prolongado silêncio, respondendo, somente
agora, a sua carta de tanto de março,
que já me apantou fora d'aqui, longe
desta cidade, num logarço distante, su-
de passámo, perto de 3 milhas e d'on-
te, ha poucos dias, acabamos de regressar.

Estivamos ali em consequencia de
incommodo de saúde de minha mãe, e
tambem, de certo modo, fugidos ás
bellezas do sitio, que, para nós, os prai-
seiros do Jaguaribe, não podia ter sido
o mais esphorocante e pesado. Por

todas essas razões, pois, meu caro, e me
pela roda viva em que se continua a
viver em todo esse nosso infelix Ceará,
commetto a indelicadeza de, por tanto
tempo, differir o cumprimento desse dever.

Ha muito dia, recibi, tambem, um
exemplar do seu Ave, de Atribuição -
em que vosci teve a gentileza de captivar
me.

Li-o quasi de um folgo, e creio que
sentei que, sem lisonja, achei magnifico
o seu livro. Nelli se me deparou
sobretudo muita análise, muita observação
do costume do nosso povo, que vosci es-
mhece admiravelmente, como fino psycholo-
go que é; e tudo isso varado num
naturalismo equilibrado e sóbrio, sem o

rebuscado inutil, ~~sem~~ a tortura da phra-
se arrevesada e morbida do que julgam,
assim, fazer arte no seu mais elevado concei-
to.

Estive em escrever algu-
ma coisa a propósito da sua novella, em-
bora nada mais pudesse acrescentar á justa
acção e ao merecido successo pela mes-
ma obedição, mas, um livro, pode fazer em
vita de toda a razão a que até alludi.

Para ella coneguei, nesta cidade, 15 assig-
turas, e os respectivos exemplares já me foram
enviados, a meu pedido, por seu cunhado, o sr.
Joaquim Jorge Vieira. Entretanto, logo que
aqui chegaram, e depoi que o livro foi lido, a-
pezar da indifferença dessa gente para com es-
sas coisas de letra, já se me fizeram diversas
pedidas, de modo que vou escrever novamente

a seu site embaixo, ~~publicando~~ ^{solicitando} -the que me envie mais
10 exemplares.

Como foi você recebido, ali, pela critica da imprensa,
limpar da sua do Quirido? Não tenho lido jornais de
sua terra, carioca, e não sei se algum que tratou de
politica, que, de vez, me emprestam.

E como vão por ali as coisas do Ceará? Con-
tinuamos aqui a esperar, ansiosos, a decisão do Congre-
so sobre a intervenção, em a qual muita gente tem
ainda a vacillação de acreditar. Quanto a
mim e para o meu destino, penso que essa será
aprovada, dado o acanhamento que impolgou todo
o país. Não pensa assim?

Li não the for grand in commando, e creio me
dando-me noticias de tudo isso, pois aqui nada
chega que mereça fi.

— Como sabe, sua ex^{ia} o sr. interventor, pil-

2.^a

gou por bem "despensas-me" de Salamanca,
bem como as Alas Lima e as Expedições de Car-
valho, devendo me voltar ao "mato", d'onde
sairei, e aquelle a pastar "minoso" na Cari-
dade...

Tencions dar um salto á Fortaleza pelo
primeiro estio, que aqui pastar, a fim
de ver como vão as coisas por lá; si há
probabilidade da volta de Franco pelo que
me disser o Correio Lima, e, finalmente,
em caso contrario, resolva para onde deve-
rei ir, ao deixar o Ceará.

Entretanto, poderá escrever-me, pondo a
carta para aqui mesmo.

Nesta data envio-lhe uma minha pho-
tographia a você offerecida.

Σ seu mais, recommendando-me á

suã ex^{ua} familia, quãra dipõit em a
maxima franqueza e creta, sinceramente, uo
amizade deese que se em uo
mto amigo e adu. de dno,

Beni Custallo